

PROGRAMA DE EXTENSÃO EM ATIVIDADES FÍSICAS COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Solange Rodovalho Lima
Carmem Calegari
Fernando Dias

Este trabalho visa apresentar o atendimento à Pessoa com Deficiência em um dos programas de extensão na área da Educação Física Adaptada do Núcleo Interdisciplinar e Estudos e Pesquisas em Atividade Física e Saúde da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia (FAEFI/UFU). O Programa de Atendimento à Pessoa com Deficiência (PAPD) tem como proposta ir além do atendimento utilitarista e assistencialista, desenvolvendo ações pautadas nos princípios científicos da construção e disseminação do conhecimento através do ensino, pesquisa e extensão na área da Educação Física Adaptada. Ele vem sendo desenvolvido desde 1982 e tem como objetivo desenvolver ações com pessoas com deficiência, por meio de atividades físicas, esportivas, recreativas e de lazer e exercícios físicos, contribuindo no processo de reabilitação, interação social e melhoria da qualidade de vida dos participantes. No PAPD participam, gratuitamente, cerca de 180 pessoas com deficiência física, visual, surdez e múltipla deficiência, com idades que variam entre 06 meses e 75 anos, preferencialmente provenientes de comunidades carentes de recursos sócioeconômicas. O PAPD conta com toda infraestrutura física da FAEFI e a equipe executora é composta por um docente; aproximadamente cinquenta acadêmicos do curso de Educação Física; um professor de Educação Física cedido pela Prefeitura Municipal de Uberlândia e dois técnicos administrativos da UFU. Nele os acadêmicos do curso de Educação Física realizam sob orientação do professor responsável, o ensino vivenciado nas várias atividades oferecidas semestralmente, tais como natação, hidroginástica, psicomotricidade, musculação, goalball, bocha, atletismo, futebol e recreação. Estas são realizadas durante o semestre letivo da UFU, duas vezes por semana em aulas com duração variando entre cinquenta minutos e 1h30min. Os participantes passam semestralmente por uma avaliação inicial e final visando a avaliar seu desenvolvimento nos aspectos motores, cognitivos e sócio-afetivos. Essa avaliação é utilizada como referência para o planejamento das atividades, que podem ocorrer individualmente ou em grupo. Desde sua implementação, esse trabalho vem propiciando às pessoas com deficiência, oportunidades de acesso à prática da atividade física, contribuindo com sua reabilitação e qualidade de vida e tem colaborado para o respeito à diversidade humana e diminuição do preconceito em relação a essas pessoas. Além disso, no PAPD é possível materializar a tríade extensão, ensino e pesquisa, sendo muito relevante para o desenvolvimento do espírito crítico da iniciação científica e incremento da produção do conhecimento e formação de recursos humanos para as áreas de Educação Física Adaptada e Educação Especial.